

DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS
2º TRI 2023

 5G



 **TIM**
BLACK
com **Apple One**

TIMB
LISTED
NYSE

TIMS
B3 LISTED NM
ISE B3

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2023 é marcado por resultados robustos com a contribuição de todas as linhas de negócio. Tal desempenho é fruto da estratégia da Companhia de oferecer a melhor oferta, melhor serviço com a melhor rede.

Nesse sentido, começamos a ver os primeiros sinais de evolução na percepção dos clientes, com as taxas de desconexão dos clientes pós-pago em níveis baixos e com níveis de inadimplência reduzindo. Continuamos evoluindo o nosso portfólio com a inclusão do Apple One nas ofertas TIM Black, evoluindo no nosso atendimento a clientes e consolidando nossa posição como a maior e melhor rede móvel do país.

DESTAQUES DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

FINANCEIRO	<p>CRESCIMENTO ROBUSTO COM A MAIOR RENTABILIDADE DO SETOR E EFICIÊNCIA PARA CONVERTER RECEITA EM CAIXA</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento na Receita Líquida Normalizada: +9,2% A/A no 2T23; Avanço no Móvel e no Fixo: RSM Normalizada com alta de +9,7% A/A no 2T23 e Receita da TIM UltraFibra aumentando 10,1% A/A no 2T23; Maior ARPU Móvel da indústria: ARPU Total +13,0% A/A no 2T23, atingindo R\$ 29,2, com os maiores ARPUs já registrados no Pós-pago (R\$ 43,1; +16,7% A/A) e Pré-pago (R\$ 14,3; +13,1% A/A); Recorde de Margem EBITDA e maior rentabilidade da indústria em 49,7%. O EBITDA Normalizado apresentou expansão robusta de 17,2% A/A no 2T23; Maior Margem de Fluxo de Caixa Operacional no setor com 21%. Suportada por um crescimento expressivo do EBITDA-AL Normalizado* - Capex de 66,7% A/A; Lucro Líquido mais que dobrando no 2T23 (+104,0% A/A). 	<p>+14,4% Avanço A/A da Receita Líquida Normalizada no 6M23</p>	<p>+19,9% Evolução A/A do EBITDA Normalizado no 6M23</p>
	<p>TIM É A GRANDE LÍDER DE REDE MÓVEL NO BRASIL COM A MAIOR E MELHOR COBERTURA, SENDO A MAIS PREMIADA NO GERAL E NO 5G</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior rede 5G do Brasil** com 5.913 sites 5G, 40% mais sites que o 2º colocado. Maior rede 4G do Brasil, cobrindo 5.468 cidades; Vencedora de 7 premiações no relatório da OpenSignal***: Qualidade Consistente, Disponibilidade, Disponibilidade 5G, Alcance 5G, Experiência com Vídeos, Experiência com Vídeos 5G e Experiência com Aplicativos de Voz. 	<p>47,9% Margem EBITDA Normalizada no 6M23</p>	<p>+78,7% Crescimento A/A do EBITDA-AL Normalizado - Capex no 6M23</p>
	<p>DIFERENCIAÇÃO ATRAVÉS DE OFERTAS ÚNICAS E CONSTRUÇÃO DA EXCELÊNCIA NA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> Única operadora brasileira a incluir o Apple One em suas ofertas; Lançamento da oferta de 2GB de internet na TIM UltraFibra; Evolução contínua no atendimento aos clientes: única operadora reconhecida com “Selo de Eficiência PROCON-SP”; manutenção do selo “Reclame aqui RA1000”, com a empresa em 2º lugar em Resolubilidade; e líder no Índice de Satisfação da Anatel; NPS Total apresentou um aumento de 4 p.p. vs. 1T23; Patamar baixo de desconexões no pós-pago em um trimestre com ajuste de preço. 	<p>+46,9% Aumento A/A do Lucro Líquido Normalizado no 6M23</p>	<p>R\$ 520 mi de JSCP anunciados no 6M23</p>
INFRAESTRUTURA		<p>Rede Premiada Vencedora de 7 premiações no relatório da OpenSignal</p>	<p>Apple One Única operadora brasileira a incluir o Apple One em suas ofertas</p>
OUTROS DESTAQUES		<p>TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 1 de agosto de 2023, às: 10h (Brasília) / 9h (US EST) Webcast (Português): clique aqui Webcast (Inglês): clique aqui</p>	

* EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento dos sites adquiridos da Oi Móvel;

** Fonte: Anatel e Teleco ([clique aqui](#));

*** Relatório da OpenSignal de julho de 2023 ([clique aqui](#)).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
FINANCEIRO (R\$ milhões)								
Receita Líquida Normalizada*	5.863	5.368	9,2%	5.681	3,2%	11.544	10.095	14,4%
Receita de Serviços	5.695	5.202	9,5%	5.508	3,4%	11.203	9.785	14,5%
Serviço Móvel	5.372	4.899	9,7%	5.193	3,5%	10.565	9.185	15,0%
Serviço Fixo	323	303	6,5%	315	2,4%	638	600	6,2%
Custos Normalizados* da Operação	(2.949)	(2.882)	2,3%	(3.069)	-3,9%	(6.019)	(5.486)	9,7%
EBITDA Normalizado*	2.914	2.486	17,2%	2.612	11,6%	5.526	4.609	19,9%
Margem EBITDA Normalizada*	49,7%	46,3%	3,4p.p.	46,0%	3,7p.p.	47,9%	45,7%	2,2p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	638	313	104,0%	437	46,1%	1.075	731	46,9%
Capex	926	1.050	-11,8%	1.289	-28,2%	2.214	2.378	-6,9%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	1.240	744	66,7%	532	133,3%	1.772	992	78,7%
OPERACIONAL								
Base Móvel de Clientes ('000)	61.225	68.695	-10,9%	61.721	-0,8%	61.225	68.695	-10,9%
Pré-pago	34.639	38.902	-11,0%	35.653	-2,8%	34.639	38.902	-11,0%
Pós-pago	26.586	29.794	-10,8%	26.067	2,0%	26.586	29.794	-10,8%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	761	699	8,8%	732	3,9%	761	699	8,8%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 12,4 milhões no 1T23, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22). EBITDA-AL Normalizado desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento de sites (+R\$ 57,0 milhões no 2T23).



EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



No dia 12 de junho de 2023, o Conselho de Administração (“CdA”) da TIM S.A. aprovou a distribuição de R\$ 290 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), tendo sido o dia 22 de junho de 2023 a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores. O pagamento ocorreu no dia 12 de julho de 2023.

ENCERRAMENTO DE PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES E APROVAÇÃO DE UM NOVO PROGRAMA



No dia 12 de junho de 2023, a TIM S.A. informou que seu CdA tomou conhecimento sobre o encerramento do Programa de Recompra de Ações, aprovado anteriormente em reunião do CdA da Companhia em 5 de maio de 2021 (“Programa 5”). Durante o período do Programa 5, foram adquiridas 3.104.417 ações ordinárias da Companhia a um preço médio de R\$ 13,81, para fazer frente às obrigações decorrentes do Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações e dirigido aos executivos da Companhia. Nesta mesma data, o CdA da Companhia aprovou um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão (“Programa 6”). Para maiores detalhes sobre as condições do Programa 6, [clique aqui](#) para acessar o Fato Relevante.



DESEMPENHO FINANCEIRO

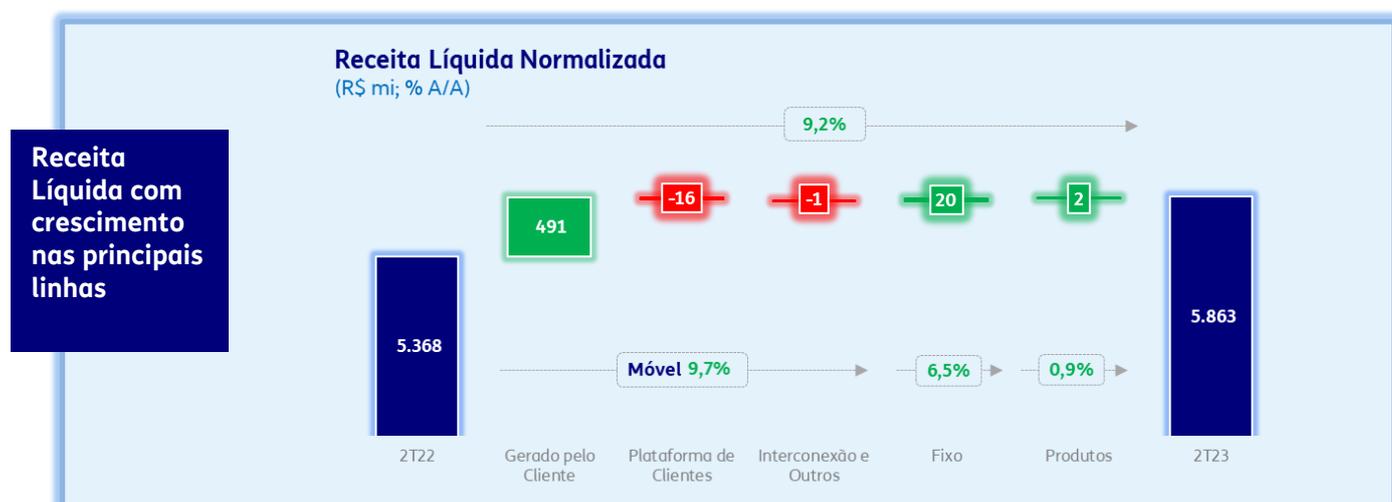
RECEITA OPERACIONAL

▶ EVOLUÇÃO ROBUSTA DA RECEITA LÍQUIDA COM FORTE DESEMPENHO DO MÓVEL

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Receita Líquida Reportada	5.863	5.368	9,2%	5.640	4,0%	11.503	10.095	13,9%
Receita Líquida Normalizada*	5.863	5.368	9,2%	5.681	3,2%	11.544	10.095	14,4%
Receita de Serviços	5.695	5.202	9,5%	5.508	3,4%	11.203	9.785	14,5%
Serviço Móvel	5.372	4.899	9,7%	5.193	3,5%	10.565	9.185	15,0%
Gerada pelo Cliente	4.978	4.487	10,9%	4.822	3,2%	9.799	8.387	16,8%
Interconexão	108	109	-0,6%	111	-2,1%	219	221	-1,0%
Plataforma de Clientes	36	52	-30,3%	32	15,2%	68	88	-22,4%
Outras Receitas	250	250	-0,1%	229	9,2%	479	489	-2,1%
Serviço Fixo	323	303	6,5%	315	2,4%	638	600	6,2%
dos quais TIM UltraFibra	217	197	10,1%	209	3,5%	426	388	9,8%
Receita de Produtos	168	167	0,9%	174	-3,2%	342	310	10,2%

* Receita Líquida normalizada pelo efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani (+R\$ 41,0 milhões no 1T23). A Cozani teve sua incorporação por parte da TIM S.A. efetivada a partir da data de 1º de abril de 2023.

No 2T23, a Receita Líquida Normalizada expandiu 9,2% A/A, totalizando R\$ 5.863 milhões. O resultado mais uma vez foi impulsionado pelos resultados positivos registrados nas principais linhas: (i) Receita de Serviço Móvel (+9,7% A/A), devido ao sólido desempenho nos segmentos Pós-pago e Pré-pago, suportados por uma abordagem estratégica com foco na geração de valor, e parcialmente impactada no comparativo anual pela aquisição dos ativos móveis da Oi (uma vez que a integração dos ativos se iniciou no dia 1º de maio de 2022); (ii) Receita de Serviço Fixo (+6,5% A/A), com avanço de seu principal motor, a TIM UltraFibra (+10,1% A/A); e (iii) Receita de Produtos (+0,9% A/A), que apresentou um resultado mais próximo da estabilidade no comparativo anual. **Nos 6M23, a Receita Líquida Normalizada teve aumento de 14,4% A/A.**



Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) Normalizada totalizou R\$ 5.372 milhões no 2T23, o que representa uma expansão de 9,7% A/A, suportada por melhorias nas dinâmicas de volume e valor. O ARPU Móvel Normalizado (receita média mensal por usuário) registrou crescimento robusto de 13,0% A/A, atingindo R\$ 29,2 no trimestre, demonstrando uma evolução no indicador alinhada a estratégia da Companhia de maior monetização de sua base de clientes. Nos 6M23, a RSM Normalizada registrou crescimento de 15,0% A/A.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel no 2T23:

- (i) A Receita do Pré-pago expandiu 11,8% A/A no 2T23 e o ARPU do Pré-pago atingiu R\$ 14,3 (+13,1% A/A), explicada, principalmente, por: (i) crescimento do *sell-out* de recargas, refletindo a estratégia da Companhia de monetizar sua base de clientes através de ofertas que oferecem pacotes de serviços com conteúdo exclusivo; e (ii) reclassificação de uma parte da base de clientes da Oi do segmento Controle para o Pré-pago. Nos 6M23, a Receita do Pré-pago aumentou 19,0% A/A.
- (ii) A Receita do Pós-pago cresceu 10,5% A/A no 2T23, com o ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 43,1 (+16,7% A/A) e com ARPU do Pós-pago Humano atingindo R\$ 51,8 (+18,7% A/A). Esse desempenho é explicado pelos seguintes fatores: (i) reajuste de preços anual aplicado sobre parcela relevante da base pós-paga, impactando os planos Controle a partir de abril e os demais planos do Pós-pago a partir de maio, suportado por um constante esforço da Companhia na melhora da experiência do consumidor – o que possibilitou a TIM atingir nesse trimestre uma das menores taxas de desconexão de sua história (1,1% ao mês); e (ii) êxito no processo de migração intra-segmentos de clientes para planos de maior valor. Nos 6M23, a Receita do Pós-pago aumentou 15,5% A/A.



A Receita de Interconexão (ITX) apresentou uma leve queda de 0,6% A/A no 2T23, como consequência de um menor tráfego entrante no comparativo anual. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços foi de 1,6% no trimestre. Nos 6M23, a linha teve queda de 1,0% A/A.

A Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 36,4 milhões no 2T23 e R\$ 68,0 milhões nos 6M23.

No 2T23, a linha de Outras Receitas Normalizadas¹ teve resultado praticamente estável no comparativo anual (-0,1% A/A). Nos 6M23, a linha caiu 2,1% A/A, explicado pela aquisição dos ativos da Oi, que em parte afetaram os contratos de *ran sharing* com a operadora.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

No 2T23, a Receita do Serviço Fixo somou R\$ 323 milhões, representando um crescimento de 6,5% A/A. Nos 6M23, a Receita de Serviço Fixo teve alta de 6,2% A/A.

A TIM UltraFibra, principal linha de receita do fixo, avançou 10,1% A/A no 2T23, atingindo um ARPU de R\$ 94,8 (+3,7% A/A). Esse desempenho reflete o foco

da TIM no fortalecimento e expansão estratégica de sua oferta de ultra banda larga, com base nos pilares de: (i) adoção cada vez maior do FTTH (“*Fiber-to-the-Home*”), oferecendo melhor qualidade e maiores velocidades aos clientes (**82% dos clientes da base possuem planos com velocidades iguais ou superiores a 150 Mbps**); (ii) aquisição e retenção de clientes em planos de maior valor agregado, por meio de ofertas com parceiros de conteúdo; e (iii) lançamento do serviço de UBL em novas regiões de relevância estratégica para a Companhia. **Nos 6M23, a Receita da TIM UltraFibra teve alta de 9,8% A/A.**



¹ A linha de Outras Receitas teve um impacto não recorrente de R\$ 41,0 milhões no 1T23 e R\$ 49,6 milhões no 4T22, referente ao efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani, que foi extinto com a incorporação da última.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

▶ A DINÂMICA DE CRESCIMENTO DAS DESPESAS VEM DESACELERANDO

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Custos Reportados da Operação	(2.967)	(2.932)	1,2%	(3.065)	-3,2%	(6.032)	(5.557)	8,5%
Custos Normalizados* da Operação	(2.949)	(2.882)	2,3%	(3.069)	-3,9%	(6.019)	(5.486)	9,7%
Pessoal	(337)	(296)	14,0%	(335)	0,6%	(672)	(598)	12,4%
Comercialização	(933)	(1.032)	-9,6%	(1.034)	-9,7%	(1.967)	(1.849)	6,4%
Rede e Interconexão	(1.016)	(942)	7,9%	(966)	5,1%	(1.983)	(1.836)	8,0%
Gerais e Administrativos	(201)	(188)	7,0%	(245)	-17,9%	(446)	(385)	15,6%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(238)	(219)	8,9%	(230)	3,6%	(468)	(407)	15,2%
Provisão para Devedores Duvidosos	(146)	(161)	-9,2%	(160)	-8,6%	(306)	(297)	2,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(78)	(45)	72,8%	(100)	-21,8%	(177)	(114)	55,0%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.711)	(2.663)	1,8%	(2.839)	-4,5%	(5.550)	(5.080)	9,3%

* Custos da Operação normalizados por: gastos com consultorias no âmbito do projeto de aquisição da Oi Móvel e migração dos clientes (+R\$ 16,3 milhões no 2T23 e +R\$ 12,5 milhões no 1T23), créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 17,7 milhões no 1T23), despesas com FUST/FUNTEL relativas ao contrato de *intercompany* com a Cozani (+R\$ 886 mil no 1T23), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 1,1 milhão no 2T23, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 8,4 milhões no 1T22) e com gastos com folha de pagamento também relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi (+R\$ 11,8 milhões no 1T22).

Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.949 milhões no 2T23, alta de 2,3% A/A. A performance reflete a eficiência na execução do controle de custos após um período transformacional da Companhia com a integração dos ativos da Oi Móvel, e suas despesas atreladas, e inclusão do aluguel relativo à infraestrutura de última-milha em fibra na estrutura de custos. **Nos 6M23, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados cresceram 9,7% A/A,** afetado pelos mesmos motivos descritos acima, além dos custos atrelados ao TSA².

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados atingiram R\$ 2.967 milhões no 2T23, aumento de 1,2% A/A, devido aos mesmos fatores anteriormente citados, além dos impactos relativos aos itens não recorrentes a operação, conforme descritos na tabela de Custos e Despesas Operacionais acima. Nos 6M23, os Custos e Despesas Operacionais Reportados subiram 8,5% A/A.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Custos Normalizados³ com Pessoal aumentaram em 14,0% A/A no 2T23. Esse resultado foi devido a: (i) reajuste anual sobre salários, benefícios e incentivos; e (ii) maiores despesas relacionadas à participação dos colaboradores nos resultados da Companhia. **Nos 6M23, essa linha de custo cresceu 12,4% A/A.**

A linha de Comercialização e Publicidade registrou queda de 9,6% A/A no 2T23, revertendo a tendência de alta observada nos últimos trimestres. Esse resultado se deve a: (i) menores gastos com publicidade no comparativo anual, visto que no 2T22 se deu início as campanhas sobre aquisição dos ativos da Oi Móvel;

² O *Temporary Service Agreement* ("TSA") foi um contrato temporário que fornecia gestão da base de assinantes e serviços de manutenção do NOC ("Network Operations Center"), no âmbito da aquisição dos ativos móveis da Oi. O TSA tinha uma duração de 12 meses e se encerrou no final de abril de 2023.

³ A linha de Pessoal teve um impacto não-recorrente de R\$ 11,8 milhões no 1T22, referente a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.



(ii) ao reconhecimento de créditos de Fistel no valor de aproximadamente R\$ 47 milhões relacionados a incorporação da Cozani pela TIM; e (iii) ao fim do contrato de TSA com a Oi em abril. **Nos 6M23, essa despesa aumentou 6,4% A/A**, afetado por maiores gastos no 1T23 com publicidade e com o TSA.

O grupo de Rede e Interconexão Normalizado⁴ cresceu 7,9% A/A no 2T23, mantendo o patamar de alta próximo ao do 1T23. Os principais ofensores foram: (i) maiores despesas atreladas aos serviços de *roaming*, refletindo o aumento do volume de tráfego no trimestre; e (ii) maiores gastos com provedores de conteúdo e VAS (“Serviços de Valor Agregado”) no segmento Pré-pago. **Nos 6M23, essa linha de custo cresceu 8,0% A/A**.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) Normalizadas⁵ subiram 7,0% A/A no 2T23, explicado basicamente por maiores despesas relativas ao projeto em curso de migração da infraestrutura de TI da TIM para a nuvem (“*Journey to Cloud*”). **Nos 6M23, essa linha de despesas aumentou 15,6% A/A**, impactado pelos motivos indicados anteriormente e pela contratação de consultorias especializadas para projetos estratégicos no 1T23.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) cresceu 8,9% A/A no 2T23, explicada por despesas associadas a maior diversificação de produtos no portfólio de vendas da Companhia. **Nos 6M23, essa linha de custo cresceu 15,2% A/A**.

A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) teve queda de 9,2% A/A no 2T23, com o percentual da PDD sobre Receita Bruta caindo para um patamar de 1,8%. Esse resultado demonstra o êxito no trabalho realizado pela Companhia em melhorar a qualidade na aquisição de clientes e nos processos de cobrança e recuperação de valores devidos, mesmo em um ambiente macroeconômico brasileiro de piora da inadimplência em vários setores. **Nos 6M23, essa linha de despesas aumentou 2,9% A/A**.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas⁶ tiveram aumento de 72,8% A/A no 2T23, crescimento explicado, principalmente, por: (i) maiores despesas com provisões para contingências na esfera cível (Nota Explicativa 24 do ITR); e (ii) maiores gastos com FUST/FUNTEL. **Nos 6M23, essa linha de custo cresceu 55,0% A/A**.

⁴ A linha de Rede e Interconexão teve impactos não recorrentes de R\$ 16,3 milhões no 2T23 e R\$ 12,5 milhões no 1T23, referentes a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi, e de -R\$ 17,7 milhões no 1T23, referente a créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani.

⁵ A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impactos não recorrentes de R\$ 1,1 milhão no 2T23, R\$ 50,3 milhões no 2T22 e R\$ 8,4 milhões no 1T22, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição dos ativos da Oi.

⁶ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de R\$ 886 mil no 1T23, referente a despesas com FUST/FUNTEL.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

► **CRESCIMENTO DO EBITDA SUSTENTADO PELO DESEMPENHO CONSISTENTE DA RECEITA E EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE CUSTOS**

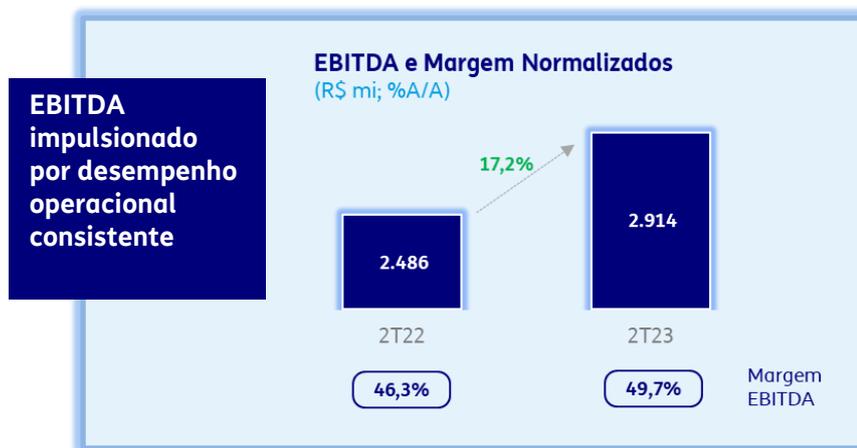
DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Normalizado*	2.914	2.486	17,2%	2.612	11,6%	5.526	4.609	19,9%
Margem EBITDA Normalizada*	49,7%	46,3%	3,4p.p.	46,0%	3,7p.p.	47,9%	45,7%	2,2p.p.
Depreciação & Amortização	(1.835)	(1.689)	8,6%	(1.777)	3,2%	(3.612)	(3.089)	16,9%
Depreciação	(1.364)	(1.235)	10,4%	(1.293)	5,4%	(2.657)	(2.214)	20,0%
Amortização	(471)	(454)	3,7%	(484)	-2,6%	(955)	(875)	9,1%
Equivalência Patrimonial	(23)	(14)	64,4%	(19)	24,2%	(42)	(23)	83,5%
EBIT Normalizado*	1.056	782	35,0%	816	29,4%	1.872	1.498	25,0%
Margem EBIT Normalizada*	18,0%	14,6%	3,4p.p.	14,4%	3,6p.p.	16,3%	14,8%	1,4p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(426)	(439)	-3,0%	(223)	90,6%	(649)	(687)	-5,5%
Despesas financeiras	(741)	(785)	-5,5%	(596)	24,4%	(1.337)	(1.424)	-6,1%
Receitas financeiras	316	336	-5,9%	375	-15,7%	691	732	-5,6%
Variações cambiais, líquidas	(1)	10	n.a.	(3)	-74,6%	(4)	5	n.a.
Lucro antes dos impostos Normalizado*	630	344	83,5%	593	6,4%	1.223	811	50,9%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	8	(31)	n.a.	(156)	n.a.	(149)	(79)	87,5%
Lucro Líquido Normalizado*	638	313	104,0%	437	46,1%	1.075	731	46,9%
Total de Itens Normalizados	(11)	(33)	-65,4%	(24)	-52,4%	(36)	(47)	-23,5%
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Reportado	2.896	2.436	18,9%	2.575	12,5%	5.472	4.538	20,6%
Margem EBITDA Reportada	49,4%	45,4%	4,0p.p.	45,7%	3,7p.p.	47,6%	45,0%	2,6p.p.
EBIT Reportado	1.039	732	41,9%	780	33,3%	1.818	1.427	27,4%
Margem EBIT	17,7%	13,6%	4,1p.p.	13,8%	3,9p.p.	15,8%	14,1%	1,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(426)	(439)	-3,0%	(223)	90,6%	(649)	(687)	-5,5%
Lucro antes dos impostos	613	293	109,0%	556	10,2%	1.169	740	58,0%
Imposto de renda e cont. social Reportado	13	(14)	n.a.	(144)	n.a.	(130)	(55)	135,6%
Lucro Líquido Reportado	626	280	124,1%	412	51,9%	1.039	685	51,7%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social: créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 8,2 milhões no 1T23) e por outros efeitos fiscais (-R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 4,2 milhões no 1T23, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).



EBITDA⁷ (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Normalizado do 2T23 totalizou R\$ 2.914 milhões, uma expansão de 17,2% A/A, tendo a Receita de Serviços como principal alavanca desse crescimento, junto a um melhor controle de custos e redução da carga de despesas, especialmente com o encerramento do TSA. A Margem EBITDA Normalizada atingiu o patamar histórico de 49,7%, representando uma evolução de 3,4 p.p. vs. 2T22. Nos 6M23, o EBITDA Normalizado cresceu 19,9% A/A, com uma Margem de 47,9% (+2,2 p.p. A/A).



Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado⁸ (desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento de sites⁹) do 2T23 atingiu um crescimento de 20,8% A/A, totalizando o montante de R\$ 2.166 milhões. Nos 6M23, o EBITDA-AL Normalizado aumentou 18,3% A/A.



⁷ EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de “Receita Operacional” e “Custos e Despesas Operacionais”.

⁸ EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento dos sites adquiridos da Oi Móvel.

⁹ O descomissionamento de sites se trata do processo de desativação de torres e estruturas de transmissão por meio de renegociação e/ou cancelamento de contratos de arrendamento com as empresas de torres. Após a aquisição da Oi Móvel, a Companhia está trabalhando para desligar aproximadamente 60% dos sites que são sobrepostos ou estão próximos a sites onde a TIM já estava presente.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	% A/A	1T23	% T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Depreciação	(1.364)	(1.235)	10,4%	(1.293)	5,4%	(2.657)	(2.214)	20,0%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(598)	(515)	16,1%	(628)	-4,9%	(1.226)	(846)	44,8%
Amortização	(471)	(454)	3,7%	(484)	-2,6%	(955)	(875)	9,1%
D&A Total	(1.835)	(1.689)	8,6%	(1.777)	3,2%	(3.612)	(3.089)	16,9%

A linha de D&A apresentou alta de 8,6% A/A no 2T23, desacelerando o ritmo de crescimento após período em que essas linhas foram negativamente afetadas no comparativo anual pela aquisição dos ativos móveis da Oi. Os principais componentes que impactaram a linha, no comparativo anual, foram: (i) aumento na Depreciação referente aos contratos de arrendamentos do IFRS 16 (Nota Explicativa 15 do ITR); e (ii) início da Amortização da licença da frequência 3.5GHz do 5G (aumento de R\$ 26 milhões A/A). Nos 6M23, o D&A cresceu 16,9% A/A.

O EBIT Normalizado apresentou crescimento de 35,0% A/A no 2T23, refletindo o sólido crescimento do EBITDA. Nos 6M23, o EBIT Normalizado cresceu 25,0% A/A.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Itens Caixa	(517)	(476)	8,5%	(557)	-7,3%	(1.074)	(730)	47,0%
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(161)	(126)	27,7%	(143)	12,4%	(304)	(212)	43,7%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	103	93	9,9%	123	-16,7%	226	318	-28,9%
Juros sobre Arrendamentos	(334)	(328)	1,8%	(351)	-4,8%	(685)	(576)	18,9%
Atualização Monetária e Juros Leilão de Espectro	(10)	(47)	-78,2%	(25)	-59,7%	(36)	(103)	-65,6%
Outros	(114)	(69)	66,2%	(161)	-29,2%	(275)	(157)	75,2%
Itens Não Caixa	91	37	143,2%	334	-72,8%	425	43	880,5%
Juros Capitalizados de Licenças	25	52	-52,3%	74	-66,5%	98	65	50,5%
Marcação a Mercado de Derivativos	66	(53)	n.a.	53	23,9%	120	(100)	n.a.
Marcação a Mercado do C6	-	39	n.a.	20	n.a.	20	78	-75,0%
Outros	-	-	n.a.	187	n.a.	187	-	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(426)	(439)	-3,0%	(223)	90,6%	(649)	(687)	-5,5%

No 2T23, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 426 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 13 milhões em comparação com o 2T22. O resultado foi positivamente impactado por: (i) um menor efeito de atualização monetária referente ao leilão de frequências do 5G (realizado em 2021), uma vez que houve queda no IGP-DI durante o período e pelo fato de a maior parte das obrigações com entidades (EAF e EACE) terem sido pagas durante o ano de 2022; e (ii) por uma reversão na marcação-a-mercado de derivativos; parcialmente compensados por uma redução dos juros capitalizados de licenças, refletindo o avanço da cobertura do 3.5GHz. Nos 6M23, a linha apresentou redução de 5,5% A/A.



IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CSLL”), na visão Normalizada¹⁰, totalizou +R\$ 8 milhões no 2T23 frente ao valor de -R\$ 31 milhões no 2T22, com uma alíquota efetiva de +1,2% no 2T23 vs. -9,0% no 2T22, beneficiado em grande medida pela declaração de duas *tranches* de Juros sobre Capital Próprio durante o trimestre (que totalizaram R\$ 520 milhões), em abril e junho, respectivamente.

Na visão Reportada, o IR/CSLL totalizou um montante de +R\$ 13 milhões no 2T23 vs. -R\$ 14 milhões no 2T22. A variação observada no período é explicada pelos mesmos motivos citados anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Normalizado¹¹ encerrou o 2T23 totalizando o montante de R\$ 638 milhões, mais que dobrando (+104,0% A/A) frente ao resultado obtido no 2T22 (R\$ 313 milhões) – assim, o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre alcançou R\$ 0,26, resultado 2x superior ao do 2T22 (R\$ 0,13). O resultado expressivo é reflexo de uma performance destacada em todas as linhas do resultado do 2T23. Nos 6M23, o Lucro Líquido Normalizado expandiu 46,9% A/A.

CAPEX

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	% A/A	1T23	% T/T	6M23	6M22	% A/A
R\$ milhões								
Rede*	646	785	-17,7%	886	-27,1%	1.532	1.664	-7,9%
TI e Outros*	280	265	5,6%	403	-30,5%	683	714	-4,4%
Capex Total	926	1.050	-11,8%	1.289	-28,2%	2.214	2.378	-6,9%
Capex Total/Receita Líquida	15,8%	19,6%	-3,8p.p.	22,7%	-6,9p.p.	19,2%	23,6%	-4,4p.p.

* A abertura entre os valores de “Rede” e “TI e Outros” em 2023 foi ajustada após alteração na metodologia do seu reconhecimento, segundo critérios da Companhia.

O Capex totalizou R\$ 926 milhões no 2T23, uma redução de 11,8% A/A, explicada principalmente por uma redução dos investimentos alocados em “Rede”, uma vez que em 2022 a Companhia aumentou seus investimentos a fim de preparar sua infraestrutura para a migração dos novos clientes vindos da Oi e pelos primeiros benefícios gerados a partir da transferência do tráfego da rede 4G para 5G. Com isso, o indicador Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 15,8% no 2T23, um recuo de 3,8 p.p. em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nos 6M23, o Capex recuou 6,9% A/A.

O EBITDA Normalizado (-) Capex totalizou R\$ 1.988 milhões no 2T23, uma alta de 38,4% A/A, em virtude da expansão do EBITDA somado a redução do Capex. Ao retornar com os efeitos dos arrendamentos, o EBITDA-AL Normalizado¹² (-) Capex somou R\$ 1.240 milhões no 2T23, um crescimento de 66,7% A/A,

¹⁰ A linha de Imposto de Renda e a Contribuição Social teve impacto não recorrente de -R\$ 8,2 milhões no 1T23, referente a créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani, e de -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 4,2 milhões no 1T23, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22, referentes a outros efeitos fiscais.

¹¹ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

¹² EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento dos sites adquiridos da Oi Móvel.



explicado pelos mesmos motivos indicados anteriormente. Assim, o indicador **EBITDA-AL Normalizado (-) Capex sobre a Receita Líquida Normalizada no trimestre foi de 21,2%**.

FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	% T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
EBITDA Reportado	2.896	2.436	18,9%	2.575	12,5%	5.472	4.538	20,6%
Capex	(926)	(1.050)	-11,8%	(1.289)	-28,2%	(2.214)	(2.378)	-6,9%
EBITDA Reportado - Capex	1.971	1.386	42,2%	1.287	53,2%	3.257	2.161	50,7%
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda	(625)	(1.177)	-47,0%	(691)	-9,6%	(1.315)	(2.396)	-45,1%
dos quais Pagamentos do Leilão de Espectro	(134)	(1.271)	-89,5%	-	n.a.	(134)	(2.361)	-94,3%
Pagamento de Leases	(817)	(706)	15,8%	(806)	1,4%	(1.623)	(1.263)	28,5%
dos quais Multas	(57)	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	529	(497)	n.a.	(210)	n.a.	319	(1.498)	n.a.

Ao final do 2T23, o **Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) totalizou R\$ 529 milhões, uma melhora de R\$ 1.026 milhões** frente ao 2T22. Esse resultado é consequência de um crescimento do EBITDA Normalizado (-) Capex a despeito de uma redução na variação de Capital de Giro e Imposto de Renda no comparativo anual. Considerando a exclusão do pagamento das parcelas relativas ao leilão do 5G, a variação do Capital de Giro e Imposto de Renda foi negativa em R\$ 491 milhões no 2T23, uma piora frente aos R\$ 94 milhões registrados no 2T22. No comparativo anual, a linha foi afetada, majoritariamente, por uma redução das contas de Fornecedores, que tiveram uma diminuição mais significativa nos primeiros seis meses do ano, e por uma menor utilização dos créditos fiscais.

É válido destacar que o pagamento integral da TFF de 2023 (R\$ 530 milhões), que compõe a taxa Fistel, continua suspenso até o momento, bem como os valores de 2020 (R\$ 490 milhões), 2021 (R\$ 480 milhões) e 2022 (R\$ 482 milhões), sem data definida para pagamento, beneficiando assim a dinâmica do Capital de Giro. Além disso, até 31 de dezembro de 2022, houve o reconhecimento de R\$ 215,6 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF), relativos ao exercício de 2020, 2021 e 2022, sendo R\$ 52,6 milhões registrados em 2021 e R\$ 163 milhões em 2022. Já em 2023, houve o reconhecimento de R\$ 120 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) atualizados até final de junho (Nota Explicativa 22 do ITR).

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	Libor + 0,75%	01/24 a 12/25	40	80	120
Scotia	USD	1,4748% a 3,2300% a.a.	04/24	1.449	-	1.449
BNP Paribas	BRL	7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	515	-	515
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	(1)	1.840	1.839
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	5	389	394
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	113	130	243
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	50	180	231
Dívida Financeira Total				2.171	2.619	4.790
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	56	897	953
Dívida Total Antes do Lease				2.226	3.516	5.743
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (12,41% a.a.)*	10/29	2.077	10.788	12.865
Dívida Total				4.303	14.304	18.607

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	2T23	1T23	4T22	3T22
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	2.171	1.815	1.265	159
Dívida de Longo Prazo	2.619	3.135	3.705	4.622
Dívida Financeira Total	4.790	4.950	4.970	4.781
Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.339)	(3.881)	(4.739)	(3.703)
Derivativos Líquidos-ex C6	70	135	116	132
Dívida Financeira Líquida	1.521	1.205	347	1.210
Licença (5G)	953	924	895	918
Dívida Líquida AL	2.475	2.129	1.242	2.128
Lease Total	12.865	12.965	12.593	12.388
Dívida Líquida Total	15.339	15.094	13.835	14.516
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	0,3x	0,3x	0,2x	0,3x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	1,4x	1,4x	1,4x	1,5x

*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leasings financeiros.

Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2024	191	829
2025	256	1.284
2026	775	1.742
2027	775	1.710
Após 2027	1.518	8.739
Dívida Total	3.516	14.304

A Dívida Total (pós-hedge) ao final do 2T23 totalizou R\$ 18.678 milhões, representando um crescimento de R\$ 503 milhões quando ao 2T22, devido, principalmente, aos novos arrendamentos com os contratos provenientes da Oi, que totalizaram R\$ 2.872 milhões ao final de junho.

Ao final do trimestre, o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 4.859 milhões. **Excluindo os arrendamentos e licenças relacionadas ao leilão do 5G, o custo médio da dívida no trimestre, foi de 14,1% a.a. (103,4% do CDI)**, um aumento quando comparado ao custo de 13,3% a.a. (106,2% do CDI) do 2T22, afetado, principalmente, pelo aumento da taxa DI vs. o período anterior.

No 2T23, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 3.339 milhões, um aumento de R\$ 1.052 milhões A/A, explicada pelo forte resultado de EBITDA Normalizado (-) Capex do período, que foi parcialmente afetado: (i) pelo depósito judicial de R\$ 670 milhões relativo ao ajuste de preço no valor de compra dos ativos da Oi (Nota Explicativa 11 no ITR); (ii) pelos pagamentos das parcelas

relativas à aquisição de frequências no leilão de espectro do 5G de 2021 (pagamento de duas parcelas do EACE – em outubro de 2022 e abril de 2023 – e da licença do 5G referente ao ano de 2022, em dezembro de 2022); e (iii) pelos pagamentos de *leasing* acumulados do período.

O rendimento financeiro médio foi de **13,9% a.a. (102,2% do CDI) no 2T23**, um aumento de 0,9 p.p. em relação ao 2T22, devido ao patamar mais elevado da taxa básica de juros.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Base Móvel de Clientes ('000)	61.225	68.695	-10,9%	61.721	-0,8%	61.225	68.695	-10,9%
Pré-Pago	34.639	38.902	-11,0%	35.653	-2,8%	34.639	38.902	-11,0%
Pós-Pago	26.586	29.794	-10,8%	26.067	2,0%	26.586	29.794	-10,8%
Pós-Pago Humano	21.842	25.059	-12,8%	21.563	1,3%	21.842	25.059	-12,8%
Base de Usuários 4G ('000)	54.736	59.811	-8,5%	55.097	-0,7%	54.736	59.811	-8,5%
Base de Usuários 5G ('000)	2.477	-	n.a.	1.936	27,9%	2.477	-	n.a.
Market share	24,3%	26,5%	-2,1p.p.	24,6%	-0,2p.p.	24,3%	26,5%	-2,1p.p.
Pré-Pago	31,8%	32,4%	-0,6p.p.	32,1%	-0,3p.p.	31,8%	32,4%	-0,6p.p.
Pós-Pago	18,7%	21,4%	-2,7p.p.	18,6%	0,1p.p.	18,7%	21,4%	-2,7p.p.
Pós-Pago Humano	21,5%	24,3%	-2,7p.p.	21,5%	0,0p.p.	21,5%	24,3%	-2,7p.p.
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	761	699	8,8%	732	3,9%	761	699	8,8%
FTTH	643	479	34,1%	592	8,5%	643	479	34,1%
FTTC	118	220	-46,1%	140	-15,4%	118	220	-46,1%

SEGMENTO MÓVEL:

No 2T23, a TIM somou **61,2 milhões de acessos móveis**, representando uma queda de 10,9% A/A frente o 2T22 (atingindo um *market share* de 24,3%). Essa queda reflete, em grande medida, o processo de limpeza de base feito pela TIM em ambos os segmentos Pós-pago e Pré-pago em 2022, após incorporação da base de clientes adquiridas da Oi Móvel.

A **base Pós-paga atingiu 26,6 milhões de acessos (-10,8% A/A)** no 2T23 – queda justificada pelos mesmos motivos indicados acima. No entanto, o **segmento registrou 518 mil adições líquidas no trimestre**, levando a um mix do segmento na base total de 43%. Já o Pós-pago Humano (ex-M2M) registrou 21,8 milhões de acessos (-12,8% A/A) no 2T23 – com a base de M2M somando 4,7 milhões de acessos (+0,2% A/A).

A **base Pré-paga somou 34,6 milhões de acessos (-11,0% A/A)** no 2T23, também afetada pelos mesmos motivos descritos anteriormente.

TIM É A PRIMEIRA OPERADORA DA AMÉRICA LATINA A TER PLANOS COM ASSINATURA APPLE ONE INCLUSA

A TIM, protagonista do setor de telecomunicações com lançamentos inovadores, dá mais um passo na estratégia de transformar seu portfólio de ofertas em um verdadeiro *hub* de entretenimento e serviços. Agora, a evolução impacta consumidores de uma das marcas mais queridas do planeta: a Apple. A TIM é a primeira operadora da América Latina a permitir que os clientes tenham assinatura Apple One inclusa em seus planos. São duas ofertas que trazem o Apple One Individual, pacote de serviços que inclui Apple TV+, Apple Music, Apple Arcade e iCloud+ com 50GB de armazenamento.



As novas opções de planos TIM Black com Apple One custarão R\$ 224,99 com 50GB de internet e R\$ 294,99 com 100GB de internet, em pacotes que podem ser compartilhados com o titular mais um ou até três dependentes, respectivamente. Os clientes podem aproveitar o Apple One em seus dispositivos favoritos, incluindo iPhone, outros dispositivos Apple, smart TVs e alto-falantes inteligentes. Os usuários terão ainda WhatsApp, redes sociais e *roaming* internacional e a internet que não for utilizada acumula para o mês seguinte.

SEGMENTO FIXO:

A base de clientes da TIM UltraFibra registrou 761 mil conexões no 2T23, acelerando mais uma vez o ritmo de crescimento (+8,8% A/A). No trimestre, o número de adições líquidas da TIM UltraFibra quase que superou em 3x o número registrado no 2T22 (+190,2% A/A). Já a base de FTTH manteve sua expansão, registrando aumento de 34,1% frente o 2T22, atestando que a transição dos clientes para a fibra se mantém em constante evolução.

TIM ULTRAFIBRA COM 2GB DE VELOCIDADE

Em julho, a TIM anunciou o lançamento do novo plano de ultra banda larga da TIM UltraFibra com 2GB de velocidade e taxa de upload de 1GB. A velocidade de 2GB oferece uma conexão ideal para uso simultâneo e de transmissões ao vivo, envio de grandes volumes de arquivos e videoconferências em alta definição, em função da taxa de *upload* de 1GB. Além disso, atende às necessidades de usuários exigentes, como *gamers* e criadores de conteúdo, proporcionando uma experiência de jogo e produção mais fluida e sem interrupções. O plano é ideal para 68 conexões simultâneas no mesmo modem Wi-Fi. A oferta ainda conta com roteador Wi-Fi 6, que além de permitir a conexão de até 128 dispositivos simultaneamente garante que todos os aparelhos da casa possam se conectar com alto desempenho e estabilidade, melhorar a qualidade do serviço com aumento de velocidade de transferência em até 40%.

A oferta já se encontra disponível em diversos estados do Brasil. Entre os demais benefícios inclusos no TIM UltraFibra de 2GB está o acesso aos aplicativos: HBO Max, Paramount+, Band Sports, Band News, Babel, Banca Premium, Looke, Games PC, Audiobooks e TIM Segurança Digital.



PLATAFORMA DE CLIENTES

A Plataforma de Clientes, tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.
- (ii) **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima, de forma ampla e em tempo recorde.** Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira. Estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com ofertas exclusivas. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso dessa adesão e composta por uma taxa de aquisição de clientes e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando:

PUBLICIDADE MÓVEL E MONETIZAÇÃO DE DADOS

Em agosto de 2023, a TIM irá lançar no mercado o novo produto Silent Mobile Verification (SMV), uma verificação silenciosa do usuário através de conexão real-time na rede móvel da TIM. O produto busca melhorar a experiência do cliente nos processos de login, além de ser um mecanismo de segurança, auxiliando no combate à fraude.

A Companhia assinou um acordo com o Banco PAN com a finalidade de fornecer ao banco scores financeiros baseados em dados do TIM Insights.

Além disso, a TIM firmou parceria com a UNACAST, startup norueguesa, para desenvolvimento do TIM Geodata, uma plataforma de mobilidade urbana com aplicações para diversos setores, como: smart cities, logística, turismo e transporte público, entre outros.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março de 2020, a Companhia concluiu a negociação com o banco C6 e a partir de abril de 2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

No dia 1º de fevereiro de 2021, a TIM comunicou que obteve, no âmbito desta parceria, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas.

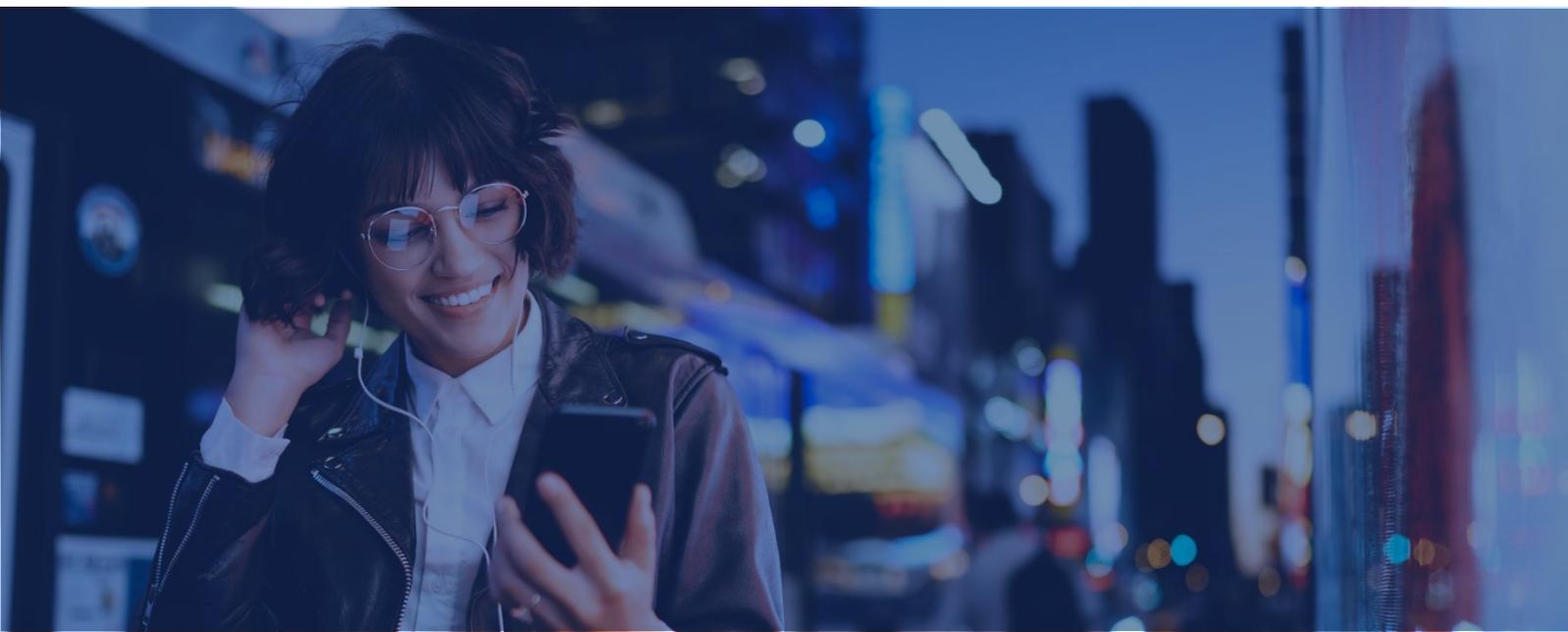
Posteriormente, a Companhia exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa aproximadamente 1,44% do Banco. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a TIM passou a deter uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6. Adicionalmente, a TIM detém opções de subscrição de ações, que representam a opção da Companhia de subscrever 4,26% das ações do capital do C6 em 30 de junho de 2023. Considerando o que já foi exercido, mais as opções, a participação potencial da TIM no Banco C6 pode atingir aproximadamente 5,70%, ressalvando a disputa arbitral em curso. Mais detalhes podem ser encontrados nas Notas 12, 28, 31 e 37 no ITR.

SERVIÇOS DE CONTEÚDO E SEGURANÇA DIGITAL

Em julho de 2023, a TIM lançou mais um novo produto em parceria com a EXA, o Ensinah, uma plataforma de ensino e reforço escolar. O produto é dedicado ao aprofundamento de temas específicos de ensino para o público escolar do ensino fundamental e médio. Este serviço está disponível majoritariamente para os clientes TIM dos segmentos Controle e Pós-pago incluídos diretamente nos seus planos.

SERVIÇOS DE SAÚDE DIGITAL

Em agosto de 2023, a TIM dará início a operação comercial da parceria com o Grupo Cartão de TODOS. A operação começará em alguns estados e crescerá em abrangência geográfica ao longo do ano de 2023. Serão oferecidos 4 tipos de pacotes para os clientes TIM em formato familiar e individual onde serão oferecidos serviços de telemedicina, descontos em consultas médicas com especialistas, descontos em exames e medicamentos.



INFRAESTRUTURA

Em 2023, a TIM mantém seu compromisso de oferecer uma cobertura superior, buscando aprimoramento constante de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, buscando oferecer sempre uma melhor experiência de uso para seus usuários.

EXPERIÊNCIA MÓVEL DA TIM É MAIS UMA VEZ PREMIADA PELA OPENSIGNAL



Buscando trazer medições mais eficientes sobre experiência de rede, a OpenSignal anunciou uma nova métrica com o objetivo de ajudar usuários a quantificar a qualidade de suas conexões de rede: a Qualidade Consistente. A Qualidade Consistente é uma métrica crítica que mede com que frequência a experiência dos usuários em uma rede é suficiente para atender aos requisitos dos vários aplicativos comumente mais exigentes usados para uma variedade de tarefas. Ela mede velocidade de download, velocidade de upload, latência, instabilidade, perda de pacotes, tempo até o primeiro byte e o percentual

de testes realizados e malsucedidos devido a um problema de conectividade ao baixar arquivos ou no componente de resposta do servidor. **A TIM se tornou a primeira vencedora do prêmio Qualidade Consistente no Brasil, com 60,1%.**

Já na cobertura de sua rede, a TIM foi novamente reconhecida, mantendo todos os prêmios de Cobertura – Disponibilidade, Disponibilidade 5G e Alcance 5G. Segundo a OpenSignal, os usuários na rede TIM se conectam em uma rede 3G ou melhor durante 96% do tempo, que é o melhor resultado de Disponibilidade no Brasil – e assim, a TIM ganha mais uma vez este prêmio. A TIM também continua sendo a única vencedora de ambos os prêmios de abrangência em 5G. Na Disponibilidade 5G, os usuários se conectaram aos serviços 5G na rede da TIM em 10,8% do tempo. No Alcance em 5G, a TIM foi vencedora com uma pontuação de 4,2 em uma escala de 10 pontos. Essa pontuação significa que os usuários estão conectados a serviços 5G em mais de quatro dos 10 locais que visitam.

A TIM também se destacou por levar mais três premiações: Experiência com Aplicativos de Voz, Experiência com Vídeos e um prêmio compartilhado de Experiência com Vídeos 5G. No prêmio de Experiência com Vídeos, vem em primeiro lugar, fazendo 58,4 pontos em uma escala de 100 pontos. Na Experiência com Aplicativos de Voz, a TIM levou uma pontuação de 75,5 em uma escala de 100 pontos. E na Experiência com Vídeos 5G, a TIM levou o prêmio compartilhado com uma nota de 75,2 pontos em uma escala de 100 pontos.

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Cidades 4G	5.468	5.067	7,9%	5.397	1,3%	5.468	5.067	7,9%
das quais 700 Mhz habilitadas	4.556	4.262	6,9%	4.525	0,7%	4.556	4.262	6,9%
das quais VoLTE habilitadas	5.380	4.959	8,5%	5.311	1,3%	5.380	4.959	8,5%
População Urbana Coberta (4G)	100%	98%	1,2p.p.	99%	0,2p.p.	100%	98%	1,2p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	96%	95%	1,1p.p.	96%	0,1p.p.	96%	95%	1,1p.p.
das quais VoLTE habilitadas	99%	98%	1,3p.p.	99%	0,2p.p.	99%	98%	1,3p.p.
Cidades 5G	68	-	n.a.	45	51,1%	68	-	n.a.
Cidades 4.5G	2.027	1.842	10,0%	1.947	4,1%	2.027	1.842	10,0%
Cidades 3G	4.151	4.120	0,8%	4.139	0,3%	4.151	4.120	0,8%
População Urbana Coberta (3G)	94%	94%	0,2p.p.	94%	-	94%	94%	0,2p.p.
Biosites	1.846	1.814	1,8%	1.831	0,8%	1.846	1.814	1,8%
Sky Coverage (nº sites)	1.639	1.240	32,2%	1.623	1,0%	1.639	1.240	32,2%
Massive MIMO (nº sites)**	2.516	2.435	3,3%	2.510	0,2%	2.516	2.435	3,3%
Homes passed*	9.193	5.803	58,4%	8.715	5,5%	9.193	5.803	58,4%
FTTH	8.017	3.792	111,4%	7.432	7,9%	8.017	3.792	111,4%
FTTC	3.047	2.980	2,2%	3.031	0,5%	3.047	2.980	2,2%
Cidades Cobertas com Banda Larga	83	39	112,8%	77	7,8%	83	39	112,8%
FTTH	82	37	121,6%	76	7,9%	82	37	121,6%
FTTC	5	5	-	5	-	5	5	-
FTTCity (nº cidades)	1.456	1.302	11,8%	1.410	3,3%	1.456	1.302	11,8%

* Os valores de *homes passed* foram ajustados em 2022, após alteração na metodologia do seu reconhecimento. Da mesma forma, os valores retroativos também foram alterados.

** Os valores do *Massive MIMO* foram alterados a partir do 1T22, após ajuste na metodologia de contagem dos sites.





AMBIENTAL, SOCIAL e GOVERNANÇA

DESTAQUES DO 2T23

- Inaugurado em abril, o novo Centro de Inovação da TIM passou a operar em São Cristóvão em um espaço de mil m². Projetado com base nas melhores práticas para instalações industriais e ambientes de testes, TIM Lab conta com equipamentos de ponta e soluções virtualizadas;
- Única operadora apontada entre as melhores empresas para pessoas LGBTI+ trabalharem pelo selo Equidade BR. Concedido pelo Instituto Mais Diversidade em parceria com a Human Rights Campaigning Foundation (HRC) e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, o selo reforça a jornada da TIM em prol de uma cultura organizacional e uma sociedade mais diversa e livre de preconceitos;
- Pelo segundo ano consecutivo, a TIM conquistou o selo *Great Place to Work*. Esse reconhecimento é resultado do protagonismo dos colaboradores e da evolução da cultura da Companhia e de suas práticas internas;
- A Bateria do Instituto TIM foi a atração de abertura do TIM Music Rio, que aconteceu na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. A apresentação também marcou o encerramento de mais um ciclo de formação do projeto que oferece aulas gratuitas de percussão, além de canto e dança para 50 crianças, jovens e adultos com e sem deficiência;
- O Instituto TIM abriu inscrições para a oitava edição do Academic Working Capital (AWC). Voltado para estudantes universitários de todo o Brasil, o programa busca transformar trabalhos de conclusão de curso (TCCs), em produtos ou startups de base tecnológica. Para mais informações, acesse o [site do AWC](#);
- TIM e Engie firmaram parcerias de longo prazo com foco na conectividade, sustentabilidade e eficiência. Depois da implementação de mais de 5 mil luminárias públicas inteligentes no município de Petrolina (PE), um novo acordo entre as empresas foi ampliado com o projeto de iluminação pública de Curitiba, que prevê cerca de 45 mil pontos de gestão das luminárias inteligentes distribuídas pela cidade;
- Líder na tecnologia do 4G e presente em todos os municípios do Brasil, a TIM alcançou a marca de mais de 14 milhões de hectares cobertos em todo o país. A parceria estabelecida em maio com o Grupo Progresso para prover conectividade para as suas oito unidades produtivas, sendo sete no Piauí, reforça a estratégia da Companhia de colaborar com a transformação e inclusão digital do agronegócio;
- Como parte da evolução do projeto Geração Distribuída, a TIM terminou o 2º trimestre com 87 usinas em operação. A expectativa da Companhia é contar com 100 unidades alimentando suas operações em diferentes Estados até o fim de 2023, com predominância de plantas solares;
- Ao final do 1º TRI, a TIM contava com 1.846 *biosites* ativos. Essas estruturas, similares a um poste comum, também podem agregar outras funções, como iluminação pública e câmeras de segurança. E a TIM inovou mais uma vez, ao criar um modelo inédito para melhorar a qualidade de cobertura em Ouro Preto (MG), instalando os *biosites* no interior de bancos e floreiras, ficando visualmente em harmonia com a cidade histórica.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao segundo trimestre (“2T23”) e aos primeiros seis meses do ano de 2023 (“6M23”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Website de Relações com Investidores: ri.tim.com.br

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	% A/A	1T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
ATIVO	55.707	54.307	2,6%	56.593	-1,6%
CIRCULANTE	9.281	8.746	6,1%	9.903	-6,3%
Caixa e equivalentes de caixa	3.067	1.199	155,9%	3.555	-13,7%
Títulos e valores mobiliários	272	1.088	-75,0%	326	-16,6%
Contas a receber de clientes	3.568	3.483	2,4%	3.393	5,1%
Estoques	374	280	33,7%	301	24,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	167	80	107,4%	400	-58,4%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	749	1.221	-38,7%	781	-4,2%
Despesas antecipadas	481	856	-43,8%	625	-23,1%
Instrumentos financeiros derivativos	266	235	13,1%	235	13,2%
Arrendamentos	29	32	-9,1%	29	0,9%
Outros ativos	309	273	13,2%	258	19,8%
NÃO CIRCULANTE	46.426	45.561	1,9%	46.690	-0,6%
Realizável a Longo Prazo	5.792	4.590	26,2%	5.505	5,2%
Títulos e valores mobiliários	13	12	15,8%	13	3,1%
Contas a receber	236	239	-1,1%	242	-2,5%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	1.005	821	22,4%	920	9,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	835	761	9,7%	529	57,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.287	965	33,4%	1.359	-5,2%
Depósitos judiciais	1.422	696	104,2%	1.416	0,4%
Outros Ativos Financeiros	163	-	n.a.	-	n.a.
Despesas antecipadas	89	195	-54,1%	82	8,8%
Instrumentos financeiros derivativos	499	622	-19,7%	667	-25,1%
Arrendamentos	208	220	-5,6%	203	2,2%
Outros ativos	34	59	-42,2%	73	-53,1%
Permanente	40.634	40.971	-0,8%	41.185	-1,3%
Investimento	1.498	1.579	-5,1%	1.522	-1,5%
Imobilizado	23.085	23.647	-2,4%	23.327	-1,0%
Intangível	16.050	15.745	1,9%	16.336	-1,8%
PASSIVO	55.707	54.307	2,6%	56.593	-1,6%
CIRCULANTE	13.261	9.674	37,1%	13.369	-0,8%
Empréstimos e financiamentos	2.171	126	1629,0%	1.815	19,6%
Instrumentos financeiros derivativos	353	314	12,6%	328	7,9%
Passivo de arrendamento	2.106	1.820	15,7%	2.072	1,7%
Fornecedores	3.651	4.083	-10,6%	3.863	-5,5%
Obrigações trabalhistas	346	285	21,4%	419	-17,4%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	2.588	1.901	36,1%	2.358	9,8%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	47	-	n.a.	132	-64,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	334	294	13,7%	672	-50,3%
Autorizações a pagar	511	525	-2,7%	525	-2,7%
Receitas diferidas	269	310	-13,2%	268	0,2%
Outras obrigações contratuais	748	-	n.a.	789	n.a.
Outros passivos	137	17	729,8%	129	6,1%
NÃO CIRCULANTE	17.118	19.301	-11,3%	18.009	-4,9%
Empréstimos e financiamentos	2.619	4.595	-43,0%	3.135	-16,5%
Instrumentos financeiros derivativos	-	48	n.a.	64	n.a.
Passivo de arrendamento	10.995	10.953	0,4%	11.126	-1,2%
Autorizações a pagar	1.089	1.214	-10,3%	1.200	-9,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	n.a.	-	n.a.
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	12	123	-90,2%	13	-5,7%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.289	1.064	21,1%	1.282	0,5%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	6	6	-10,3%	6	-
Receitas diferidas	638	660	-3,4%	653	-2,3%
Outros passivos	470	638	-26,3%	531	-11,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.327	25.331	-	25.216	0,4%
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	419	431	-2,8%	414	1,2%
Reservas de lucros	10.915	11.237	-2,9%	10.915	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(4)	(4)	-10,3%	(4)	-
Ações em tesouraria	(0,2)	(30)	-99,5%	(0,2)	-
Lucro do período	519	220	136,0%	412	25,8%



ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO		2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>									
REPORTADO	Receita Líquida	5.863	5.368	9,2%	5.640	4,0%	11.503	10.095	13,9%
	Receita de Serviços	5.695	5.202	9,5%	5.467	4,2%	11.162	9.785	14,1%
	Serviço Móvel	5.372	4.899	9,7%	5.152	4,3%	10.524	9.185	14,6%
	Gerada pelo Cliente	4.978	4.487	10,9%	4.822	3,2%	9.799	8.387	16,8%
	Interconexão	108	109	-0,6%	111	-2,1%	219	221	-1,0%
	Plataforma de Clientes	36	52	-30,3%	32	15,2%	68	88	-22,4%
	Outras Receitas	250	250	-0,1%	188	33,0%	438	489	-10,5%
	Serviço Fixo	323	303	6,5%	315	2,4%	638	600	6,2%
	dos quais TIM UltraFibra	217	197	10,1%	209	3,5%	426	388	9,8%
	Receita de Produtos	168	167	0,9%	174	-3,2%	342	310	10,2%
	Custos da Operação	(2.967)	(2.932)	1,2%	(3.065)	-3,2%	(6.032)	(5.557)	8,5%
	EBITDA	2.896	2.436	18,9%	2.575	12,5%	5.472	4.538	20,6%
	Margem EBITDA	49,4%	45,4%	4,0p.p.	45,7%	3,7p.p.	47,6%	45,0%	2,6p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.835)	(1.689)	8,6%	(1.777)	3,2%	(3.612)	(3.089)	16,9%
	Depreciação	(1.364)	(1.235)	10,4%	(1.293)	5,4%	(2.657)	(2.214)	20,0%
	Amortização	(471)	(454)	3,7%	(484)	-2,6%	(955)	(875)	9,1%
	Equivalência Patrimonial	(23)	(14)	64,4%	(19)	24,2%	(42)	(23)	n.a.
	EBIT	1.039	732	41,9%	780	33,3%	1.818	1.427	27,4%
	Margem EBIT	17,7%	13,6%	4,1p.p.	13,8%	3,9p.p.	15,8%	14,1%	1,7p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(426)	(439)	-3,0%	(223)	90,6%	(649)	(687)	-5,5%
Despesas financeiras	(741)	(785)	-5,5%	(596)	24,4%	(1.337)	(1.424)	-6,1%	
Receitas financeiras	316	336	-5,9%	375	-15,7%	691	732	-5,6%	
Variações cambiais, líquidas	(1)	10	n.a.	(3)	-74,6%	(4)	5	n.a.	
Lucro antes dos impostos	613	293	109,0%	556	10,2%	1.169	740	58,0%	
Imposto de renda e cont. social	13	(14)	n.a.	(144)	n.a.	(130)	(55)	135,6%	
Lucro Líquido	626	280	124,1%	412	51,9%	1.039	685	51,7%	
<i>R\$ milhões</i>									
NORMALIZADO*	Receita Líquida	5.863	5.368	9,2%	5.681	3,2%	11.544	10.095	14,4%
	Receita de Serviços	5.695	5.202	9,5%	5.508	3,4%	11.203	9.785	14,5%
	Serviço Móvel	5.372	4.899	9,7%	5.193	3,5%	10.565	9.185	15,0%
	Gerada pelo Cliente	4.978	4.487	10,9%	4.822	3,2%	9.799	8.387	16,8%
	Interconexão	108	109	-0,6%	111	-2,1%	219	221	-1,0%
	Plataforma de Clientes	36	52	-30,3%	32	15,2%	68	88	-22,4%
	Outras Receitas	250	250	-0,1%	229	9,2%	479	489	-2,1%
	Serviço Fixo	323	303	6,5%	315	2,4%	638	600	6,2%
	dos quais TIM UltraFibra*	217	197	10,1%	209	3,5%	426	388	9,8%
	Receita de Produtos	168	167	0,9%	174	-3,2%	342	310	10,2%
	Custos da Operação	(2.949)	(2.882)	2,3%	(3.069)	-3,9%	(6.019)	(5.486)	9,7%
	Pessoal	(337)	(296)	14,0%	(335)	0,6%	(672)	(598)	12,4%
	Comercialização	(933)	(1.032)	-9,6%	(1.034)	-9,7%	(1.967)	(1.849)	6,4%
	Rede e Interconexão	(1.016)	(942)	7,9%	(966)	5,1%	(1.983)	(1.836)	8,0%
	Gerais e Administrativos	(201)	(188)	7,0%	(245)	-17,9%	(446)	(385)	15,6%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(238)	(219)	8,9%	(230)	3,6%	(468)	(407)	15,2%
	Provisão para devedores duvidosos	(146)	(161)	-9,2%	(160)	-8,6%	(306)	(297)	2,9%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(78)	(45)	72,8%	(100)	-21,8%	(177)	(114)	55,0%
	EBITDA	2.914	2.486	17,2%	2.612	11,6%	5.526	4.609	19,9%
	Margem EBITDA	49,7%	46,3%	3,4p.p.	46,0%	3,7p.p.	47,9%	45,7%	2,2p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(426)	(439)	-3,0%	(223)	90,6%	(649)	(687)	-5,5%	
Imposto de renda e cont. social	8	(31)	n.a.	(156)	n.a.	(149)	(79)	87,5%	
Lucro Líquido	638	313	104,0%	437	46,1%	1.075	731	46,9%	
Total Itens Normalizados	(11)	(33)	-65,4%	(24)	-52,4%	(36)	(47)	-23,5%	

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 12,4 milhões no 1T23, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).



ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Posição de Caixa Inicial	3.555	4.003	-11,2%	2.549	39,5%	2.549	5.229	-51,3%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	630	344	83,5%	593	6,4%	1.223	811	50,9%
Itens não-recorrentes	(17)	(50)	-65,4%	(37)	-52,4%	(54)	(71)	-23,5%
Depreciação e Amortização	1.835	1.689	8,6%	1.777	3,2%	3.612	3.089	16,9%
Resultado de equivalência patrimonial	23	14	64,4%	19	24,2%	42	23	83,5%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	90	(54)	n.a.	(10)	n.a.	80	(52)	n.a.
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	10	5,1	93,5%	5	83,9%	15	5	188,6%
Provisão para processos administrativos e judiciais	75	50	51,2%	98	-23,6%	173	121	43,3%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	18	43	-58,5%	88	-79,8%	106	80	33,0%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	(147)	227	n.a.	149	n.a.	2	440	-99,5%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(10)	(47)	-78,3%	(16)	-35,3%	(26)	(161)	-83,8%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	341	335	1,7%	171	99,7%	512	590	-13,2%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	-0,8%	(7)	0,0%	(14)	(14)	n.a.
Provisão para perdas de crédito esperadas	146	161	-9,2%	160	-8,6%	306	297	2,9%
Planos de incentivo a longo prazo	5	9	-43,7%	6	-10,8%	11	29,5	-63,4%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	783	(257)	n.a.	(593)	n.a.	190	(263)	n.a.
Contas a receber de clientes	805	(272)	n.a.	(133)	n.a.	672	(382)	n.a.
Impostos e contribuições a recuperar	(107)	168	n.a.	1	n.a.	(106)	578	n.a.
Estoques	(73)	(58)	26,7%	(65)	12,7%	(138)	(78)	78,3%
Despesas antecipadas	137	(97)	n.a.	(348)	n.a.	(211)	(335)	-37,0%
Depósitos judiciais	24	28	-14,8%	(9)	n.a.	15	36	-58,3%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(3)	(27)	-89,9%	(39)	-93,0%	(41)	(82)	-49,9%
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(1.588)	(1.174)	35,3%	(305)	421,2%	(1.892)	(2.630)	-28,1%
Obrigações trabalhistas	(73)	(63)	15,2%	76	n.a.	3	(18)	n.a.
Fornecedores	(1.340)	8	n.a.	(382)	250,6%	(1.723)	(245)	604,1%
Impostos, taxas e contribuições	179	260	-31,1%	149	20,2%	328	119	176,2%
Autorizações a pagar	(121)	(1.272)	-90,5%	17	n.a.	(104)	(2.262)	-95,4%
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(115)	(55)	108,7%	(46)	147,1%	(161)	(111)	45,9%
Receita diferida	(14)	3	n.a.	(11)	23,8%	(26)	(22)	17,5%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(103)	(55)	88,9%	(106)	-2,5%	(209)	(92)	127,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(58)	-	n.a.	(139)	-57,9%	(197)	-	n.a.
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.128	1.287	65,3%	1.959	8,6%	4.087	2.293	78,2%
Capex	(926)	(1.050)	-11,8%	(1.289)	-28,2%	(2.214)	(2.378)	-6,9%
Titulos e valores mobiliários	64	3.032	-97,9%	1.881	-96,6%	1.945	3.641	-46,6%
Caixa proveniente da aquisição da Cozani	-	193	n.a.	-	n.a.	-	193	n.a.
Contraprestação na aquisição da Cozani	-	(6.411)	n.a.	-	n.a.	-	(6.411)	n.a.
Outros	9	(11)	n.a.	7	41,3%	16	(9)	n.a.
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(853)	(4.245)	-79,9%	599	n.a.	(254)	(4.963)	-94,9%
Novos empréstimos	-	1.249	n.a.	-	n.a.	-	1.249	n.a.
Amortização de empréstimos	(89)	(58)	54,4%	(44)	101,8%	(133)	(488)	-72,7%
Juros pagos - Empréstimos	(78)	(46)	71,5%	(29)	171,1%	(107)	(71)	51,8%
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(461)	(393)	17,3%	(455)	1,3%	(916)	(697)	31,4%
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(356)	(313)	13,9%	(351)	1,6%	(707)	(566)	24,9%
Instrumentos financeiros derivativos	37	(69)	n.a.	(18)	n.a.	19	(96)	n.a.
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(816)	(192)	324,7%	(655)	24,6%	(1.471)	(667)	120,4%
Outros	-	(25)	n.a.	-	n.a.	-	(25)	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.763)	153	n.a.	(1.552)	13,6%	(3.315)	(1.361)	143,6%
Fuxo de Caixa	(488)	(2.804)	-82,6%	1.006	n.a.	518	(4.030)	n.a.
Posição de Caixa Final	3.067	1.199	155,9%	3.555	-13,7%	3.067	1.199	155,9%

* LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22).

ANEXO 4 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	2T23	2T22	%A/A	1T23	%T/T	6M23	6M22	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	61.225	68.695	-10,9%	61.721	-0,8%	61.225	68.695	-10,9%
Pré-Paço	34.639	38.902	-11,0%	35.653	-2,8%	34.639	38.902	-11,0%
Pós-Paço	26.586	29.794	-10,8%	26.067	2,0%	26.586	29.794	-10,8%
Pós-Paço (ex-M2M)	21.842	25.059	-12,8%	21.563	1,3%	21.842	25.059	-12,8%
Base de Usuários 4G ('000)	54.736	59.811	-8,5%	55.097	-0,7%	54.736	59.811	-8,5%
Base de Usuários 5G ('000)	2.477	-	n.a.	1.936	27,9%	2.477	-	n.a.
Market share	24,3%	26,5%	-2,1p.p.	24,6%	-0,2p.p.	24,3%	26,5%	-2,1p.p.
Pré-Paço	31,8%	32,4%	-0,6p.p.	32,1%	-0,3p.p.	31,8%	32,4%	-0,6p.p.
Pós-Paço	18,7%	21,4%	-2,7p.p.	18,6%	0,1p.p.	18,7%	21,4%	-2,7p.p.
Pós-Paço (ex-M2M)	21,5%	24,3%	-2,7p.p.	21,5%	0,0p.p.	21,5%	24,3%	-2,7p.p.
Churn Mensal (%)	3,1%	3,3%	-0,1p.p.	3,5%	-0,3p.p.	3,3%	3,2%	0,1p.p.
ARPU Móvel Reportado (R\$)	29,2	25,8	13,0%	27,7	5,5%	28,4	26,5	7,1%
ARPU Móvel Normalizado (R\$)	29,2	25,8	13,0%	27,9	4,6%	28,5	26,5	7,5%
Pré-Paço	14,3	12,6	13,1%	13,9	2,8%	14,1	12,9	9,4%
Pós-Paço	43,1	36,9	16,7%	40,5	6,5%	41,8	37,9	10,2%
Pós-Paço (ex-M2M)	51,8	43,7	18,7%	48,0	8,0%	49,9	45,2	10,3%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	761	699	8,8%	732	3,9%	761	699	8,8%
FTTH	643	479	34,1%	592	8,5%	643	479	34,1%
FTTC	118	220	-46,1%	140	-15,4%	118	220	-46,1%
Adições Líquidas TIM UltraFibra ('000)	29	10	190,2%	16	74,0%	45	14	212,6%
ARPU TIM UltraFibra (R\$)	94,8	91,4	3,7%	92,9	2,0%	93,9	91,5	2,7%
Aparelhos Vendidos ('000)	135	153	-11,6%	144	-6,2%	280	306	-8,7%
Colaboradores	9.281	9.156	1,4%	9.435	-1,6%	9.281	9.156	1,4%